

SEMANA 35
ATIVIDADES COMPLEMENTARES
ENSINO MÉDIO – SEDUC-GO

Superintendência de
Ensino Médio

Secretaria de
Estado da
Educação



COLÉGIO: _____
NOME: _____

DATA: ____/____/2021.

SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO DE GOIÁS
SUPERINTENDÊNCIA DE ENSINO MÉDIO
GERÊNCIA DE PRODUÇÃO DE MATERIAL PARA O ENSINO MÉDIO

SEDUC EM AÇÃO 2021

LISTA DE ATIVIDADES

3ª SÉRIE – ENSINO MÉDIO

SEMANA 35

➤ Componentes Curriculares e temas

• Quinta-feira – 11/11/2021

- Língua Portuguesa – Aula na TBC – D2 – Estabelecer relações entre partes de um texto, identificando repetições ou substituições que contribuem para a continuidade de um texto.

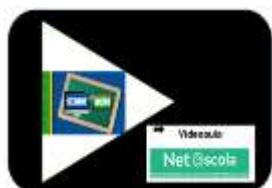
2021

LÍNGUA PORTUGUESA

DESCRITOR

➤ D2 - Estabelecer relações entre partes de um texto, identificando repetições ou substituições que contribuem para a continuidade de um texto.

Para essa aula é importante:



- assistir às videoaulas.
Disponível em:
<https://portal.educacao.go.gov.br>.
Acesso em: 08 ago. 2021.

- Com o auxílio das pesquisas, procurem responder às atividades propostas.

Alô estudantes da 3ª
série!
Esperança é esperar com
fé!!!



ATIVIDADE 01

(PROEB-Adaptada) Leia o texto a seguir.

Soneto de fidelidade

De tudo, ao meu amor serei atento
Antes, e com tal zelo, e sempre, e tanto
Que mesmo em face do maior encanto
Dele se encante mais meu pensamento.

Quero vivê-lo em cada vão momento
E em seu louvor hei de espalhar meu canto
E rir meu riso e derramar meu pranto
Ao seu pesar ou seu contentamento.

E assim quando mais tarde me procure
Quem sabe a morte, angústia de quem vive
Quem sabe a solidão, fim de quem ama

Eu possa lhe dizer do amor (que tive):
Que não seja imortal, posto que é chama
Mas que seja infinito enquanto dure.

MORAES, Vinícius de. *Antologia poética*. Rio de Janeiro: Editora do Autor, 1960. p. 96.

No trecho “Quero vivê-lo em cada vão momento” (v. 5), o pronome destacado refere-se a

- (A) amor.
- (B) zelo.
- (C) encanto.
- (D) pensamento.
- (E) momento.

Disponível em: <http://gg.gg/vr4b0>. Acesso em: 08 ago. 2021.

ATIVIDADE 02

(SAERJ-Adaptada) Leia o texto a seguir.

Burro-sem-rabo

São dez horas da manhã. O carroto que contratei para transportar minhas coisas acaba de chegar.

Vejo sair a mesa, a cadeira, o arquivo, uma estante, meia dúzia de livros, a máquina de escrever. Quatro retratos de criança emoldurados. Um desenho de Portinari, outro de Pancetti. Levo também este cinzeiro. E este tapete, aqui em casa ele não tem serventia.

E esta outra fotografia, ela pode fazer falta lá.

A mesa é velha, me acompanha desde menino: destas antigas, com uma gradinha de madeira em volta, como as do tabelião do interior. Gosto dela: curti na sua superfície muita hora de estudo para fazer prova no ginásio; finquei cotovelos em cima dela noites seguidas, à procura de uma ideia. Foi de meu pai. É austera, simpática, discreta, acolhedora e digna: lembra meu pai.

Esta cadeira foi de Hélio Pellegrino, que também me acompanha desde menino: é giratória e de palhinha. Velha também, mas confortável como as amigas duradouras.

Mandei reformá-la e tem prestado serviços, inspirando-me sempre a sábia definição de Sinclair Lewis sobre o ato de escrever: é a arte de sentar-se numa cadeira.

E lá vai ele, puxando a sua carroça, no cumprimento da humilde profissão que lhe vale o injusto designativo de burro-sem-rabo. Não tenho mais nada a fazer, vou atrás.

Vou atrás das coisas que ele carrega, as minhas coisas; parte de minha vida, pelo menos parte material, no que sobrou de tanta atividade dispersa: o meu cabedal. [...]

SABINO, Fernando. **A mulher do vizinho**. Rio de Janeiro: Ed. do Autor, 1962. p. 10-12.

No trecho “[...] **que** também me acompanha desde menino [...]” (5º parágrafo), a palavra destacada refere-se a

- (A) arquivo.
- (B) cadeira.
- (C) estante.
- (D) mesa.
- (E) tapete.

Disponível em: <http://gg.gg/vr4b0>. Acesso em: 08 ago. 2021.

ATIVIDADE 03

(PAEBES-Adaptada) Leia o texto a seguir.

O Peixe

Tendo por berço o lago cristalino
Folga o peixe a nadar todo inocente
Medo ou receio do porvir não sente
Pois vive incauto do fatal destino
Se na ponta de um fio longo e fino
A isca avista, ferra-o, inconsciente

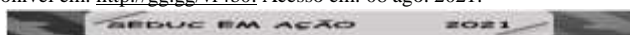
Ficando o pobre peixe, de repente
Preso ao anzol do pescador ladino
O camponês também do nosso estado
Daquele peixe tem a mesma sorte
Antes do pleito festa, riso e gosto
Depois do pleito, imposto e mais imposto
Pobre matuto do sertão do norte

Disponível em: <http://gg.gg/vr4c5>. Acesso em: 25 nov. 2009.

No verso “Se na ponta de um **fio longo e fino**” (v. 5), a expressão destacada refere-se à palavra

- (A) lago.
- (B) peixe.
- (C) isca.
- (D) anzol.
- (E) pescador.

Disponível em: <http://gg.gg/vr4b0>. Acesso em: 08 ago. 2021.



ATIVIDADE 04

(SAEPE-Adaptada) Leia o texto a seguir.

Capítulo CXIX

Quero deixar aqui, entre parênteses, meia dúzia de máximas das muitas que escrevi por esse tempo. São bocejos de enfado; podem servir de epígrafe a discursos sem assunto: Suporta-se com paciência a cólica do próximo.

Matamos o tempo; o tempo nos enterra.

Um cocheiro filósofo costumava dizer que o gosto da carruagem seria diminuto, se todos andassem de carruagem.

Crê em ti; mas nem sempre duvides dos outros.

Não se compreende que um botocudo fure o beijo para enfeitá-lo com um pedaço de pau. Esta reflexão é de um joalheiro.

Não te irrites se te pagarem mal um benefício; antes cair das nuvens, que de um terceiro andar.

ASSIS, Machado de. *Memórias póstumas de Brás Cubas*. Fragmento.

No trecho “[...] para enfeitá-**lo** [...]” (5º parágrafo), o pronome destacado substitui o termo

- (A) beijo.
- (B) botocudo.
- (C) cocheiro.
- (D) joalheiro.
- (E) pau.

Disponível em: <http://gg.gg/vr4b0>. Acesso em: 08 ago. 2021.

